

Relatório Anual 2015

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Verde de Mato Grosso - Sicredi Ouro Verde MT



Diretoria Executiva de TI e Operações
Superintendência de Operações Administrativas
Gerência de Controladoria



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao

Conselho de Administração, a Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Verde de Mato Grosso –
Sicredi Ouro Verde MT
Lucas do Rio Verde/MT

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Verde de Mato Grosso – Sicredi Ouro Verde MT, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Verde de Mato Grosso – Sicredi Ouro Verde MT em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 29 de fevereiro de 2016



Luciano Gomes dos Santos
Contador - CRC- RS 059.628/O-2 S MT
CNAI 3087

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2015 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Verde de Mato Grosso - Sicredi Ouro Verde MT.

1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a "transparência na gestão", esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Verde de Mato Grosso - Sicredi Ouro Verde MT encerrou o exercício de 2015 com ativos totais de R\$ 1.815.855 mil, aumento de 14,10% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2015 R\$ 1.197.112 mil, com evolução de 3,17% em relação ao mesmo período de 2014.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2015, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R\$ 1.006.502 mil, representando 82,19% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R\$ 160.698 mil, compondo 13,12% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 57.336 mil ou 4,69% do total (NE 06c).

II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 1.003.838 mil em dezembro de 2015, com incremento de 20,59% em relação ao mesmo período de 2014.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 477.344 mil, com crescimento de 32,43% em relação a dezembro de 2014. Os depósitos à vista tiveram uma variação de -0,26% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 152.466 mil.

III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2015 um patrimônio líquido de R\$ 372.124 mil, tendo um aumento de 17,71% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2. Plano de Negócios

A Cooperativa elaborou o plano de negócio e estudo de viabilidade econômica com vistas à incorporação, em conformidade com o disposto no artigo 11 da Res. CMN nº 3.859.

Informamos que as premissas constantes no plano de negócios e estudo de viabilidade econômica encaminhados ao Banco Central não foram alcançadas na totalidade, conforme demonstrado na planilha abaixo:

Dados	Estimado	Realizado
Associados	54.000	58.671
Carteira de Crédito *	1.196.731	1.085.185
Depósitos	420.000	629.810
Patrimônio Líquido	379.847	372.124
Capital	195.136	195.226
Resultado Antes das Destinações	61.791	59.313
Rentabilidade do PL	16,27%	15,94%

valores em milhares de Reais

* Saldo reduzido das provisões para operações de crédito.

3. Controles Internos e Compliance

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face a complexidade dos serviços e produtos ofertados e a crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes as atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados as estratégias globais do negócio e as demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

4. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

5. Gerenciamento de Riscos

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

II - Risco de Mercado

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

III - Risco de Liquidez

A noção de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do BACEN, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;
- Plano de Contingência de Liquidez.

IV - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

V - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do sítio www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2015
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Verde de Mato Grosso - Sicredi Ouro Verde MT
CNPJ/MF nº 26.529.420/0001-53

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE	1.554.037	1.317.564	CIRCULANTE	959.962	908.500
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	8.618	8.603	DEPÓSITOS (NOTA 10)	160.348	164.517
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	577.390	418.291	Depósitos à Vista	152.466	152.861
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	-	4	Depósitos a Prazo	7.882	11.656
Correspondentes no país	109	325	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	582.901	487.524
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	577.281	417.962	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	5	4
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	914.132	856.959	Repasse Interfinanceiros (NOTA 11)	582.896	487.520
Operações de Crédito	985.786	928.502	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.904	2.975
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(71.654)	(71.543)	Recursos em Trânsito de Terceiros	1.904	2.975
OUTROS CRÉDITOS	41.806	31.226	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 12)	153.947	183.500
Créditos por Avais e Fianças Honoradas	1.573	-	Empréstimos País - Outras Instituições	153.947	183.500
Rendas a Receber	7.147	4.262	OUTRAS OBRIGAÇÕES	60.862	69.984
Diversos (NOTA 07)	35.517	27.780	Cobrança e Arrecadação de Tributos	107	168
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(2.431)	(816)	Sociais e Estatutárias	5.900	5.677
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 08)	12.091	2.485	Fiscais e Previdenciárias	2.401	3.321
Outros Valores e Bens	19.223	6.138	Diversas (NOTA 13)	52.454	60.818
(Provisão para desvalorização)	(7.948)	(3.688)			
Despesas Antecipadas	816	35			
NÃO CIRCULANTE	261.818	277.128	NÃO CIRCULANTE	483.769	370.055
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	173.248	206.905	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	483.769	370.055
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	517	-	DEPÓSITOS (NOTA 10)	469.462	348.789
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	517	-	Depósitos a Prazo	469.462	348.789
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	171.053	206.267	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	11.945	21.266
Operações de Crédito	211.326	231.847	Repasse Interfinanceiros (NOTA 11)	11.945	21.266
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(40.273)	(25.580)	OUTRAS OBRIGAÇÕES (NOTA 13)	2.362	-
OUTROS CRÉDITOS	1.678	638	Diversas (NOTA 14)	2.362	-
Diversos (NOTA 07)	1.678	638			
PERMANENTE	88.570	70.223	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	372.124	316.137
INVESTIMENTOS (NOTA 09a)	64.957	53.211	CAPITAL SOCIAL (NOTA 15)	195.226	170.161
Outros Investimentos	64.957	53.211	De Domiciliados no País	195.647	170.368
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09b)	16.735	12.308	(Capital a Realizar)	(421)	(207)
Imóveis de Uso	7.668	5.468	RESERVAS DE SOBRAS	156.489	127.772
Outras Imobilizações de Uso	17.726	14.452	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	20.409	18.204
(Depreciação acumulada)	(8.659)	(7.612)			
INTANGÍVEL (NOTA 09b)	6.878	4.704			
Outros Ativos Intangíveis	11.247	8.053			
(Amortização acumulada)	(4.369)	(3.349)			
TOTAL DO ATIVO	1.815.855	1.594.692	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.815.855	1.594.692

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Verde de Mato Grosso - Sicredi Ouro Verde MT
CNPJ/MF nº 26.529.420/0001-53

Descrição das contas	Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05		
	01/07/2015 a 31/12/2015			01/01/2015 a 31/12/2015			01/01/2014 a 31/12/2014 (Reapresentado)		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	186.329	7	186.336	308.035	16	308.051	211.348	17	211.365
Operações de Crédito	186.279	7	186.286	307.981	16	307.997	211.269	17	211.286
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	31	-	31	35	-	35	48	-	48
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	19	-	19	19	-	19	31	-	31
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(155.466)	(1.854)	(157.320)	(302.285)	(2.985)	(305.270)	(204.970)	(2.358)	(207.328)
Operações de Captação no Mercado	(30.081)	(64)	(30.145)	(51.043)	(99)	(51.142)	(27.589)	(19)	(27.608)
Operações de Empréstimos e Repasses	(90.691)	(1.790)	(92.481)	(161.619)	(2.886)	(164.505)	(112.012)	(2.339)	(114.351)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(34.694)	-	(34.694)	(89.623)	-	(89.623)	(65.369)	-	(65.369)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	30.863	(1.847)	29.016	5.750	(2.969)	2.781	6.378	(2.341)	4.037
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	2.832	11.855	14.687	41.725	18.700	60.425	36.802	16.501	53.303
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	7.529	11.588	19.117	13.658	22.423	36.081	10.233	19.772	30.005
Rendas de Tarifas Bancárias	4.803	34	4.837	9.740	81	9.821	9.971	95	10.066
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(22.722)	(2.420)	(25.142)	(41.414)	(3.145)	(44.559)	(37.237)	(1.610)	(38.847)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(16.272)	(3.138)	(19.410)	(32.236)	(4.423)	(36.659)	(27.475)	(4.042)	(31.517)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(361)	(535)	(896)	(544)	(967)	(1.511)	(312)	(809)	(1.121)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 18)	48.249	7.424	55.673	126.062	6.223	132.285	131.076	5.003	136.079
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 19)	(18.394)	(1.098)	(19.492)	(33.541)	(1.492)	(35.033)	(49.454)	(1.908)	(51.362)
RESULTADO OPERACIONAL	33.695	10.008	43.703	47.475	15.731	63.206	43.180	14.160	57.340
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(4.136)	(9)	(4.145)	(3.882)	(11)	(3.893)	(3.195)	(52)	(3.247)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	29.559	9.999	39.558	43.593	15.720	59.313	39.985	14.108	54.093
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-	-	-	-	-	-	(85)	(85)
Provisão para Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-	(44)	(44)
Provisão para Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	(41)	(41)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	29.559	9.999	39.558	43.593	15.720	59.313	39.985	14.023	54.008
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	15.720	(15.720)	-	14.023	(14.023)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	29.559	9.999	39.558	59.313	-	59.313	54.008	-	54.008
DESTINAÇÕES	-	-	-	(38.904)	-	(38.904)	(35.851)	-	(35.851)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(14.214)	-	(14.214)	(12.919)	-	(12.919)
Fates - Estatutário	-	-	-	(2.041)	-	(2.041)	(1.820)	-	(1.820)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(18.368)	-	(18.368)	(16.383)	-	(16.383)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(4.281)	-	(4.281)	(4.729)	-	(4.729)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	20.409	-	20.409	18.237	-	18.237

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Verde de Mato Grosso - Sicredi Ouro Verde MT
CNPJ/MF nº 26.529.420/0001-53

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2014	140.041	101.464	15.412	256.917
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	5.104	-	(10.181)	(5.077)
Destinações para reservas	-	5.137	(5.137)	-
Outras destinações	-	-	(94)	(94)
Saldo de Incorporação	-	59	47	106
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	16.860	-	-	16.860
Baixas de capital	(2.763)	-	-	(2.763)
Resultado do período	-	-	54.008	54.008
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.820)	(1.820)
Reserva Legal - Estatutária	-	16.383	(16.383)	-
Juros sobre o Capital Próprio	10.919	-	(12.919)	(2.000)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	4.729	(4.729)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2014	170.161	127.772	18.204	316.137
Mutações do Período	30.120	26.308	2.792	59.220
Saldos no início do período em 01/01/2015	170.161	127.772	18.204	316.137
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	6.058	-	(12.045)	(5.987)
Destinações para reservas	-	6.068	(6.068)	-
Outras destinações	-	-	(91)	(91)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	11.659	-	-	11.659
Baixas de capital	(5.976)	-	-	(5.976)
Resultado do período	-	-	59.313	59.313
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(2.041)	(2.041)
Reserva Legal - Estatutária	-	18.368	(18.368)	-
Juros sobre o Capital Próprio	13.324	-	(14.214)	(890)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	4.281	(4.281)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	195.226	156.489	20.409	372.124
Mutações do Período	25.065	28.717	2.205	55.987
Saldos no início do período em 01/07/2015	179.212	133.840	19.755	332.807
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	5.568	-	-	5.568
Baixas de capital	(2.878)	-	-	(2.878)
Resultado do período	-	-	39.558	39.558
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(2.041)	(2.041)
Reserva Legal - Estatutária	-	18.368	(18.368)	-
Juros sobre o Capital Próprio	13.324	-	(14.214)	(890)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	4.281	(4.281)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	195.226	156.489	20.409	372.124
Mutações do Período	16.014	22.649	654	39.317

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Verde de Mato Grosso - Sicredi Ouro Verde MT
CNPJ/MF nº 26.529.420/0001-53

	01/07/2015 a 31/12/2015	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
RESULTADO DO EXERCÍCIO	32.644	79.829	96.034
Resultado do exercício	39.558	59.313	54.008
AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO	(6.914)	20.516	42.026
(Reversão) Provisão para operações de crédito	(9.648)	14.804	38.000
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	4.260	4.260	3.108
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	1.067	1.616	549
Depreciação do imobilizado de uso	959	1.889	1.661
Amortização do intangível	611	1.019	921
Baixas do ativo permanente	159	254	189
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	234	410	-
Destinações ao FATES	(2.041)	(2.041)	(1.821)
Dividendos SicrediPar	(2.515)	(1.695)	(581)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(48.745)	102.818	21.322
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	9.544	(2.822)	66
(Aumento) Redução em créditos vinculados	-	-	140
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	233	216	171
(Aumento) Redução em operações de crédito	(25.477)	(36.763)	(50.824)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	64.714	86.807	(76.234)
(Aumento) Redução em outros créditos	2.074	(12.291)	(9.395)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(13.293)	(13.865)	(344)
Aumento (Redução) em depósitos	(52.994)	116.503	114.957
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(1.666)	(1.071)	938
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(42.077)	(29.553)	26.348
Absorção de dispêndios pelo FATES	(992)	(2.583)	(2.028)
(Redução) Aumento em outras obrigações	11.189	(1.760)	17.527
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(16.101)	182.647	117.356
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(366)	(517)	1.019
Aquisição de Investimentos	-	(11.747)	(3.920)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(4.205)	(6.570)	(4.018)
Aplicações no Intangível	(1.480)	(3.194)	(1.732)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(6.051)	(22.028)	(8.651)
Integralização de capital	5.568	11.659	16.860
Baixa de capital	(2.878)	(5.976)	(2.763)
Juros ao capital próprio	(890)	(890)	(2.000)
Distribuição de Sobras	-	(6.078)	(5.171)
Patrimônio Líquido de incorporada	-	-	106
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	1.800	(1.285)	7.032
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(20.352)	159.334	115.737
Caixa e equivalente de caixa no início do período	606.251	426.565	310.828
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	585.899	585.899	426.565

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Verde de Mato Grosso - Sicredi Ouro Verde MT, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 24/02/1990 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Certos valores da Demonstração de Sobras ou Perdas em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação nas demonstrações contábeis de 2015, foram reapresentados. As contas e os valores envolvidos estão demonstrados no quadro abaixo:

	Reapresentado	Original
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	5.003	7.480
Provisão para Imposto de Renda	- 44	1.585
Provisão para Contribuição Social	- 41	977

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 11 de fevereiro de 2016.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pela Cooperativa, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras.

i) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

j) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

k) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

l) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logísticos, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

m) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

n) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

o) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

p) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

q) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

r) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

s) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	8.618	8.603
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	577.281	417.962
Total	585.899	426.565

valores em milhares de Reais

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	517	517	-
Total das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	517	517	-

valores em milhares de Reais

NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	705.585	163.860	869.445	802.544
Financiamentos	34.845	29.366	64.211	82.838
Financiamentos rurais e agroindustriais	245.356	18.100	263.456	274.967
Carteira total	985.786	211.326	1.197.112	1.160.349

valores em milhares de Reais

b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	31/12/2015					31/12/2014
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da Carteira	Total da Carteira
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	14.667	103.194	417.805	134.795	670.461	593.066
Rural	2.181	14.640	228.535	18.100	263.456	274.967
Industrial	515	6.469	5.243	3.714	15.941	17.017
Comércio	5.223	60.001	53.549	26.318	145.091	158.005
Outros Serviços	5.752	23.353	44.659	28.399	102.163	117.294
Total	28.338	207.657	749.791	211.326	1.197.112	1.160.349

valores em milhares de Reais

c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Nível A	0,50	241.969	82.715	1.210	414
Nível B	1,00	485.937	417.644	4.859	4.176
Nível C	3,00	278.596	526.556	8.358	15.797
Nível D	10,00	73.078	63.054	7.308	6.305
Nível E	30,00	52.410	15.820	15.723	4.746
Nível F	50,00	25.525	14.840	12.763	7.420
Nível G	70,00	9.685	2.439	6.779	1.708
Nível H	100,00	57.336	57.016	57.336	57.016
Total (i)		1.224.536	1.180.084	114.336	97.582

valores em milhares de Reais

Em abril/2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio.

De acordo com o CPC 23 apresentamos a mudança na estimativa contábil da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Verde de Mato Grosso - Sicredi Ouro Verde MT a qual registrou um aumento de provisão para operações de crédito de 11,08% em relação a metodologia anterior. A comparação com o exercício anterior encontra-se no quadro acima.

(i) Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	1.573	-	1.573	-
Devedores por compra de valores e bens	757	1.675	2.432	856
Títulos e créditos a receber	23.416	3	23.419	18.879
Total	25.746	1.678	27.424	19.735

valores em milhares de Reais

d) Operações renegociadas e em prejuízo

Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99, artigo 11º, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

Operações	31/12/2015
Renegociadas	730
Lançadas contra prejuízo	76.999
Recuperadas de prejuízo	11.911

valores em milhares de Reais

A partir deste exercício, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo, contempla os juros das operações até 60 dias. Com relação a apresentação das informações dos períodos anteriores apresentados para fins de comparação com o período corrente, de acordo com CPC 23 item 50, as informações necessárias não foram reunidas em período anterior, desta forma não foi possível recriar a informação para reapresentação retrospectiva.

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	362	-	362	288
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	3.855	-	3.855	3.809
Devedores por compra de valores e bens	757	1.675	2.432	856
Devedores por depósitos em garantia	520	-	520	237
Impostos e contribuições a compensar	1.252	-	1.252	1.114
Pagamentos a ressarcir	-	-	-	22
Títulos e créditos a receber	23.416	3	23.419	18.879
Devedores diversos - País (iii)	5.356	-	5.356	3.213
Total	35.518	1.678	37.196	28.418

valores em milhares de Reais

(i) Do saldo de R\$ 3.855 mil da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, R\$ 3.322 mil refere-se a projetos de investimento em tecnologia para desenvolvimento de softwares em andamento.

(iii) A conta Devedores Diversos, está assim composta:

Devedores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Valores honrados	2.615	799
Pendência - processos centralizados	1.421	190
Convênio assistência médica e odontológica	-	443
Outros devedores	668	158
Compensação a Regularizar	25	14
Sobras orçamentárias a receber Central	172	1.246
Outros	455	363
Total	5.356	3.213

valores em milhares de Reais

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

Bens não de uso próprio	31/12/2015	31/12/2014
Imóveis	18.683	5.634
Veículos e afins	19	53
Bens em regime especial	521	451
Subtotal Bens não de uso próprio	19.223	6.138
Despesas antecipadas	816	35
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	- 7.948	- 3.688
Total Outros Valores e Bens	12.091	2.485

valores em milhares de Reais

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 7.948 mil de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 09 – PERMANENTE**a) Investimentos**

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2015	31/12/2014
Cooperativa Central Sicredi (i)	32.237	29.028
Sicredi Participações S.A. (i)	32.695	24.158
Outras Participações e Investimentos	25	25
Sicredi Fundos Garantidores (i)	4	4
Outros Investimentos	22	22
Total	64.957	53.211

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Número de ações/quotas possuídas	10.616.768 ON 22.078.482 PN	7.847.864 ON	4	4	32.236.684	29.027.724
Percentual de participação	4,06%	3,17%	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Capital social	804.351	764.040	138	136	116.950	109.929
Patrimônio líquido	874.462	798.719	193.717	190.039	121.225	114.828
Lucro líquido do exercício	62.184	38.011	-	-	585	1.721
Valor do investimento	32.695	24.158	4	4	32.237	29.028

valores em milhares de Reais

b) Imobilizado de uso e intangível

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2015			31/12/2014
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso	-	2.080	-	2.080	1.425
Terrenos	-	2.777	-	2.777	576
Edificações	4%	4.891	- 1.615	3.276	3.503
Instalações	10%	4.485	- 1.147	3.338	1.886
Móveis e equipamentos de uso	10%	4.071	- 1.912	2.159	2.111
Sistema de comunicação	10%	188	- 82	106	69
Sistema de processamento de dados	20%	5.218	- 3.200	2.018	1.864
Sistema de segurança	10%	507	- 199	308	225
Sistema de transporte	20%	1.177	- 504	673	649
Imobilizado de Uso (i)	-	25.394	- 8.659	16.735	12.308

Intangível (ii)	11.247	- 4.369	6.878	4.704
Investimentos Confederação	11.247	- 4.369	6.878	4.704
Total	36.641	- 13.028	23.613	17.012

valores em milhares de Reais

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(ii) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	31/12/2015			Total	31/12/2014
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		Total
Depósitos à vista	152.466	-	-	152.466	152.861
Depósitos a prazo	4.927	2.955	469.462	477.344	360.445
Total	157.393	2.955	469.462	629.810	513.306

valores em milhares de Reais

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2015			Total	31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total		Total
Recursos do Crédito Rural	236.417	11.945	248.362	254.329	
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	236.417	11.945	248.362	254.329	
Outros Recursos	346.479	-	346.479	254.457	
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	346.479	-	346.479	254.457	
Total	582.896	11.945	594.841	508.786	

valores em milhares de Reais

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 3% a.a. até 10,7% a.a. com vencimento de 15/01/2016 até 08/10/2018.

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	31/12/2015			Total	31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total		Total
Empréstimos no país - outras instituições	153.947	-	153.947	183.500	
Cooperativa Central Sicredi	14.425	-	14.425	14.248	
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	10.598	-	10.598	-	
Outras instituições	128.924	-	128.924	169.252	
Total	153.947	-	153.947	183.500	

valores em milhares de Reais

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,041572% a.m. até 0,3274% a.m. com vencimento de 14/03/2016 até 30/09/2016.

NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2015			Total	31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total		Total
Cheques administrativos	5.822	-	5.822	18.184	
Obrigações por convênios oficiais	84	-	84	83	
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	1.357	-	1.357	1.200	
Provisão para pagamentos a efetuar	9.369	-	9.369	8.806	
Provisão para passivos contingentes (i)	9.159	-	9.159	8.288	
Credores diversos - país (iii)	26.663	-	26.663	21.937	
Outras dívidas subordinadas (ii)	-	2.362	2.362	2.320	
Total	52.454	2.362	54.816	60.818	

valores em milhares de Reais

(i) A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 8.583 mil.

As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

(ii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital refere-se a contratos de mútuo com cláusula de subordinação firmados em março de 2013 com vencimento em julho de 2021 pela Cooperativa e o Banco Cooperativo Sicredi com o objetivo de alavancar as operações de crédito.

(iii) A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Parcelado Lojista	9.787	8.782
Agenda cartão Visa a pagar	9.300	8.576
Compensação a regularizar	105	14
Contas a pagar - empresas do grupo	1.250	672
Parcelado Lojista a Vencer - Mastercard	1.086	-
Agenda Cartão Mastercard a Pagar	1.198	-
Pendências a regularizar - extrato	930	203
Contas a pagar - demais fornecedores	819	344
Outros	2.188	3.346
Total	26.663	21.937

valores em milhares de Reais

NOTA 14 – PASSIVOS CONTINGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2015	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2015
Trabalhista	-	50	- 20	30
Cível	282	555	- 291	546
Tributária	-	116	-	116
Total	282	721	- 311	692

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2015	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2014
Trabalhista	Provável	30	30	-
Cível	Provável	546	546	282
Cível	Possível	741	-	-
Tributária (i)	Provável	116	116	-
Tributária (i)	Possível	401	-	-
Total		1.834	692	282

valores em milhares de Reais

(i) A provisão de contingência tributária de R\$ 116 mil está registrada como Provisão Riscos Fiscais - Obrigações Fiscais e Previdenciárias.

(ii) A Sicredi Ouro Verde MT possui em andamento processo administrativo de nº 1261856, versando sobre matéria tributária em que discute a incidência do ICMS. O processo encontra-se em fase de impugnação, atingindo o valor de R\$ 394 mil, cuja conclusão da análise jurídica é de que a probabilidade de perda é considerada possível.

Em janeiro de 2014 a alíquota da contribuição ao SAT foi alterada de 1% para 2% sobre a folha, visando atender ao disposto no Decreto nº 6.957/2009. Em abril de 2015 passou-se a recolher, para todas as entidades do Sicredi, a contribuição previdenciária relacionada ao INCRA, que corresponde a 0,2% sobre a folha de acordo com a jurisprudência administrativa e judicial. Os valores devidos foram recolhidos em novembro, ademais, tais alterações não ocasionam impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social (valores em milhares de Reais)	195.226	170.161
Total de associados	58.671	54.773

b) Juros ao Capital

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Verde de Mato Grosso - Sicredi Ouro Verde MT, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 8% em Capital, no montante de R\$ 14.214 mil.

Calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC, neste exercício o seu pagamento foi considerado dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social conforme prevê o parágrafo único, artigo 49, da Lei nº 4.506/1964 combinado com o artigo 348, II, do Decreto nº 3000 de 1999. Para tanto, a despesa financeira, passou a ser classificada como ato não cooperativo em 2014.

c) Destinações

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Verde de Mato Grosso - Sicredi Ouro Verde MT, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 45% foram destinados para Reserva Legal e 5% para FATES.

NOTA 16 – SICREDI FUNDO GARANTIDOR

Conforme previsto na Nota Explicativa 1 – Contexto Operacional, em 2015 a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Verde de Mato Grosso - Sicredi Ouro Verde MT utilizou o recurso da SFG - Sicredi Fundo garantidor, na forma de doação, no valor de R\$ 300 mil (R\$ 0 mil em dezembro de 2014), registrada no grupo de “Outras Receitas Não Operacionais”.

A legislação que rege as cooperativas de crédito prevê expressamente como atividade destas o recebimento, em caráter eventual, de recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses (art. 35, I, da Res. CMN nº. 3.859/10).

NOTA 17 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as operações realizadas com as Centrais e Confederação:

	31/12/2015	31/12/2014
Ativo		
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 03e)	577.281	417.962
Rendas a receber	187	-
Diversos (Nota 07)	3.494	4.682
Investimentos (Nota 09a)	32.237	29.028
Intangível (Nota 09b)	6.878	4.704
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	14.425	14.248
Provisões para pagamentos a efetuar (Nota 13)	693	517
Credores Diversos (Nota 13)	1.240	672
Receitas		
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 18)	69.786	40.161
Despesas		
Operações de Empréstimos e Repasses	1.657	1.246
Outros Dispêndios e Desp. Administrativa	2.943	2.538
Outros Dispêndios Despesas Operacionais (Nota 19)	13.402	9.721

valores em milhares de Reais

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2015	% em relação ao total	31/12/2014
Depósitos à vista	288	0,19%	1.115
Pessoas físicas	288		1.115
Depósitos a prazo	3.866	0,81%	1.806
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	3.866		1.806
Operações de crédito	15.190	1,27%	20.348

valores em milhares de Reais

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	31/12/2015	31/12/2014
Pessoas chave da administração	2.849	2.878

valores em milhares de Reais

NOTA 18 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Deste item na Demonstração de Sobras ou Perdas o valor de R\$ 68.129 mil (R\$ 38.915 mil em dezembro de 2014) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte.

NOTA 19 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta os seguintes valores: R\$ 9.693 mil (R\$ 7.340 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 3.545 mil (R\$ 3.143 mil em dezembro de 2014) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 2.217 mil (R\$ 1.233 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte.

NOTA 20 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

Coobrigações em garantias prestadas	31/12/2015	31/12/2014
Garantias prestadas em operações de associados	357.106	315.607
Aval - CPR	68.160	71.300
FINAME - Agrícola, Banco Sicredi, BRDE	175.604	190.049
Moderagro	31.153	11.240
Operações de câmbio	18.720	-
Pronaf	13.928	9.585
FCO - Empresarial e Rural	16.655	12.682
Moderfrota	12.063	356
Outros	20.823	20.395
Coobrigações em cessões de crédito	78	85
Total	357.184	315.692

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

NOTA 21 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

NOTA 22 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

Rudinei Edilson Kronbauer
Diretor Executivo
CPF: 005.188.269-88

Almir Augusto Martini
Diretor de Operações
CPF: 395.247.361-87

Rodrigo Luis Mancuso da Cruz
Contador
CRC: RS-071614/O-8
CPF: 961.880.300-72